

A relação da família com o idoso institucionalizado

AUTORES: Alípio Marcos, Belandina Ribas, Manuel Brás, Norberto Carvalho, Sandra Moura

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, Família, APGAR Familiar, Institucionalização;

INTRODUÇÃO: A velhice é um fenómeno biológico, psicológico e cultural, difícil de ser circunscrito. Quando, já não é possível a manutenção dos idosos no seu meio familiar ou social, a institucionalização é a única forma de garantir ao idoso uma vida confortável, respeitando tanto quanto possível a sua independência ¹.

O conhecimento da funcionalidade familiar após a institucionalização é importante para o desenvolvimento de estratégias de assistência ao idoso, visto que o suporte familiar contribui de maneira significativa para a manutenção e integridade física e psicológica do indivíduo ^{2, 3, 4}.

OBJECTIVOS:

Esta investigação procurou:

- ✓ Caracterizar a população idosa residente,
- ✓ Identificar o apoio da família,
- ✓ Avaliar o grau de satisfação do/ idoso para com a família,
- ✓ Avaliar a funcionalidade familiar, na perspectiva do idoso institucionalizado,
- ✓ Elaborar uma proposta de intervenção comunitária centrada na família e instituição.

METODOLOGIA

Face ao tema em estudo e aos objectivos traçados, optámos por um estudo exploratório, descritivo e transversal, recorrendo ao método quantitativo. A presente

investigação foi realizada no Lar de Castelãos, em 2011, a uma amostra de 26 idosos

residentes no Lar de Castelãos à qual foi feita uma reunião de esclarecimento com os idosos, os quais decidiram

RESULTADOS:

Os inquiridos têm idades compreendidas entre 73 e 92 anos ^{5, 6}.

Relativamente ao género sexual, 73.08% são do sexo feminino e 26.92% do sexo masculino ^{5, 6, 7}.

73% dos idosos vivia com a família antes da sua institucionalização ⁶.

No que concerne à relação com a família antes de entrar para o lar, 38.46% dizem ser muito boa, 26.92% afirmam não ser nem boa nem má, 23.8% acham que é boa, 7.69% dizem ser má e os restantes 3.3% consideram a sua relação familiar muito má.

Pela análise do APGAR familiar, constatámos que 50% dos idosos classificaram a sua família com moderada disfunção ^{5, 7}, sendo os idosos de sexo feminino os mais insatisfeitos.

CONCLUSÃO / SUGESTÕES:

Com a elaboração deste estudo, e após a determinação do APGAR familiar, verificámos que 50% das famílias apresenta moderada disfunção, ou seja, estes idosos têm a percepção de que a família não lhes dá o apoio que eles gostariam de ter, quer ao nível de assistência recebida, comunicação, crescimento emocional, afectos, quer na resolução de problemas.

Assim, consideramos pertinente a implementação de um Projecto de Intervenção Comunitária, destinado não só à família, mas também à instituição, porque esta última interage directamente não só com o idoso, mas também com os seus parentes, Além de fazer todo o acompanhamento do processo, a instituição é o elo prioritário nas relações que se estabelecem entre todos estes intervenientes.

A intervenção a realizar terá como objectivos:

- ✓ Favorecer a reconstrução de laços familiares;
- ✓ Inculcar nas famílias maior e melhor apoio ao idoso institucionalizado;
- ✓ Promover junto das instituições medidas que visem o desenvolvimento de talentos, competências e capacidades para que os idosos aumentem a sua auto-estima;
- ✓ Fortificar a rede de apoio social dos idosos.